

11 – FESTAS NICOLINAS – ESTUDO ANTROPOLÓGICO SOBRE AS FESTAS NICOLINAS

Interveio o vereador **André Coelho Lima**, que transmitiu uma nota de enorme regozijo por, finalmente, 6 anos após a apresentação da moção na Assembleia Municipal pelo PSD, em 15.12.2005 (depois subscrita e aprovada por todos os partidos presentes; junta-se anexo), 3 anos depois da aprovação por unanimidade do parecer da Comissão Especializada da Assembleia Municipal (ver anexo), e após 4 intervenções por si próprio efectuadas em Assembleia Municipal, como líder da bancada do PSD, e outras 3 intervenções efectuadas em reunião de Câmara, enquanto vereador, finalmente terem sido dados passos decisivos com vista à eventual submissão da candidatura das Festas Nicolinas a Património Imaterial da Humanidade, reconhecido pela UNESCO.

O vereador do PSD recordou que foi esta candidatura das Nicolinas quem conduziu à própria ratificação, para produzir efeitos em Portugal, da Convenção da UNESCO para o Património Imaterial pela Assembleia da República, na sequência de ofício do Presidente da Assembleia Municipal de 07.03.2007 (ver anexo), emitido por sua vez no seguimento do requerimento nº 02/2006 do Grupo Parlamentar do PSD na Assembleia Municipal, de 02.11.2006, solicitando ao Presidente da Assembleia essa mesma actuação (ver anexo).

André Coelho Lima manifestou esta nota de satisfação pessoal com esta concretização, ainda que tardia, do projecto de candidatura, tendo feito questão de recordar as pessoas e entidades que foram importantes para termos chegado a este momento, designadamente as seguinte:

- a) Dr. Lino Moreira da Silva, pessoa responsável pela sugestão pública da candidatura
- b) Todos os partidos então com assento na Assembleia Municipal (PSD, PS, PCP, CDS, BE e PCTP/MRPP)
- c) Todos os membros da Comissão Especializada da Assembleia Municipal que elaboraram o parecer que foi depois aprovado em plenário por unanimidade

O vereador do PSD terminou chamando atenção para a existência de um enfoque porventura excessivo na antropologia a que estará subjacente o estudo, deixando a vertente sociológica para um plano menor, o que em sua opinião se poderá revestir num erro pois a vertente sociológica do evento é aquela que lhe confere a sua dimensão actual.

Por outro lado, referiu que a participação e envolvimento das instituições nicolinas, embora referido na proposta de texto, está muito vaga e indeterminada, pelo que urge que seja definida uma forma concreta de participação activa das instituições que melhor percebem, vivenciam e interpretam o fenómeno.